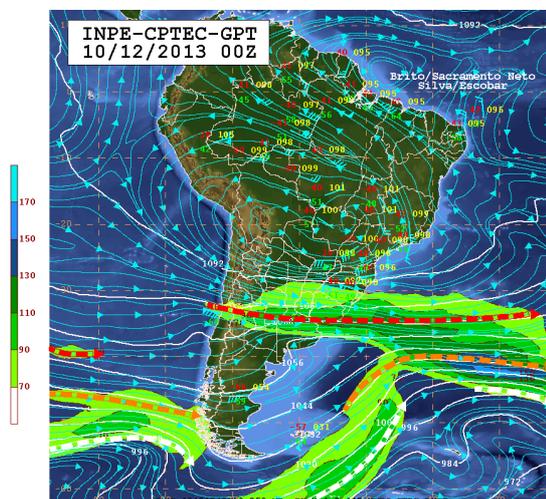




Análise Sinótica

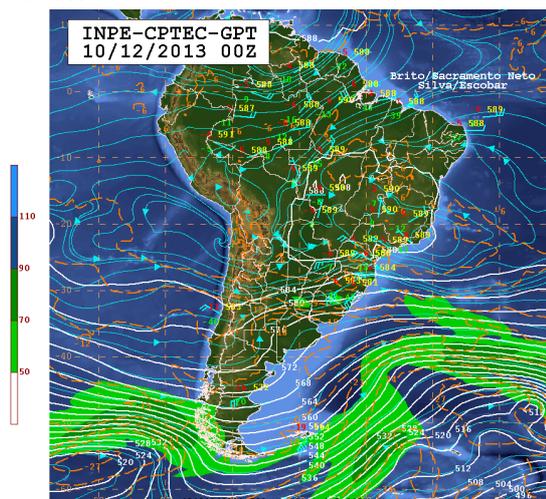
10 December 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



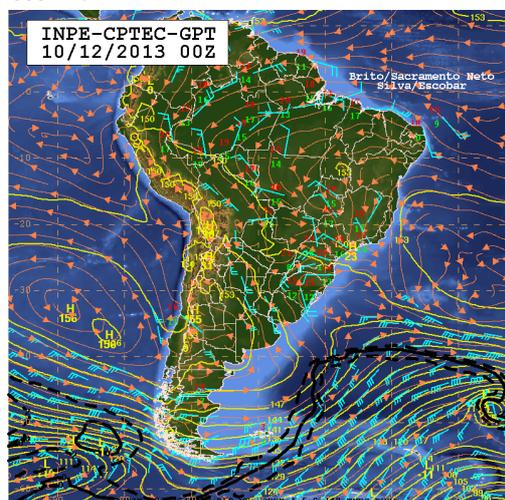
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 10/12, nota-se a presença de uma ampla área de alta pressão atuando pelo norte e nordeste da Argentina, Uruguai, Paraguai e grande parte do Brasil. Na borda nordeste desta área anticiclônica o predomínio é da circulação ciclônica com um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) posicionado em torno de 03°N/47°W. A combinação de ambas as circulações, anticiclônica e ciclônica, gera difluência no escoamento que abrange parte do setor oeste da Região Norte e países limítrofes a esta área. Esta difluência gera divergência de massa neste nível e a consequente convergência para a camada baixa da troposfera que, aliada a termodinâmica favorável, resulta em formação de nuvens e convecção, mesmo que forma isolada, em sua área de atuação. Um cavado no Atlântico e a leste dos Estados do ES e BA. O Jato Subtropical (JST) contorna a borda sul da ampla área anticiclônica comentada acima e passa pelo norte da Argentina, Uruguai, Sul do Brasil e Atlântico adjacente. Outro ramo deste máximo de vento atua no Atlântico a leste de 40°W. Um cavado é visto sobre o continente em torno de 30°S/40°S e advecta vorticidade ciclônica para sua vanguarda, também, nesta área há forte difluência no escoamento e este padrão favorece a instabilidade neste setor. O ramo norte do Jato Polar (JPN) contorna este cavado sobre o Atlântico, onde contorna a área de crista. O ramo sul do Jato Polar (JPS) está presente do Estreito de Drake ao Atlântico até, aproximadamente, 44°S onde contorna uma ampla área com circulação ciclônica.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 10/12, é possível notar uma ampla área de circulação anticiclônica atuando centro-leste do Brasil. Porém, sobre esta circulação, há cavados invertidos embebidos em sua circulação que, aliados ao aquecimento diurno, favorecem o desenvolvimento de nuvens e convecção, principalmente, a partir da tarde. Pois nesta época do ano, a termodinâmica geralmente consegue romper esta barreira anticiclônica. O cavado comentado em altitude pelo leste do Sudeste e Atlântico se reflete neste nível. Um cavado é observado sobre a Região Sul do Brasil, o qual advecta vorticidade ciclônica para sua vanguarda e que favorece a formação de um canal de umidade entre o Paraguai e PR e SP, principalmente. A temperatura pelo centro da Argentina fica em torno de -09°C e -18°C, ar frio associado a este cavado, além disso, há ventos intensos e gradiente de geopotencial neste setor, o que indica uma área baroclínica. Outras áreas com forte baroclinia associada atuam no Pacífico, extremo sul da América do Sul e Atlântico, área onde atuam os sistemas frontais transientes em superfície.

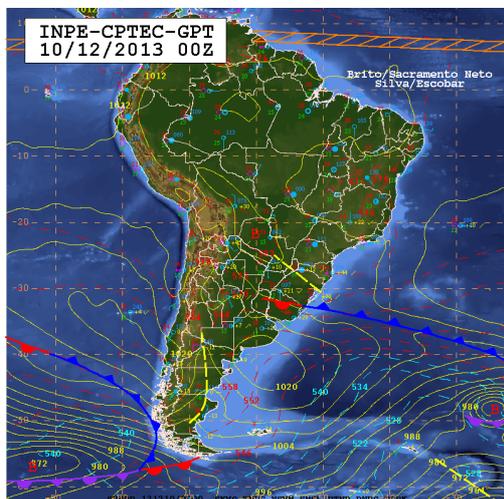
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica no nível de 850 hPa da 00Z do dia 10/12, nota-se que a circulação associada ao Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) influencia grande parte do Brasil, inibindo a formação de nebulosidade significativa. Na faixa norte do Nordeste, do PA, do MA, Ilha do Marajó e AP, observam-se ventos de sudeste/leste associados aos alísios que adentram no continente, trazendo umidade do oceano e formando algumas nuvens nesta área. Uma circulação anticiclônica domina o escoamento entre o nordeste da Argentina, Uruguai, sul do Paraguai e parte do Sul do Brasil, deixando o tempo estável neste setor. Porém, o fluxo de noroeste sobre a Bolívia, norte do Paraguai e norte da Argentina advecta ar quente e úmido oriundo da região amazônica de encontro a um cavado frontal presente no sul do RS. A isoterma de zero grau esta presente no Estreito de Drake e no Atlântico chega até, aproximadamente 39°S, o que indica a presença de ar frio nesta área.

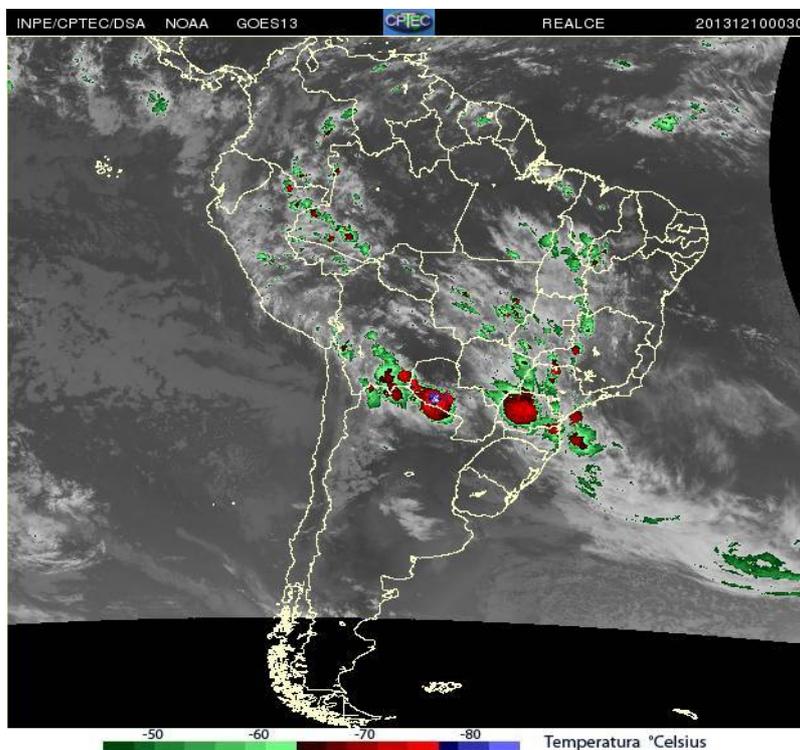


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z de hoje (10/12), observa-se que uma frente estacionária atua entre o Uruguai e sudeste do RS e prossegue pelo Atlântico adjacente até o ciclone associado de 980 hPa localizado, aproximadamente, entre 47°S/35°W. Na retaguarda desse sistema é possível visualizar que o anticiclone migratório pós-frontal atua, principalmente, sobre o nordeste da Argentina e Atlântico, com valor de 1020 hPa. Verifica-se a presença de cavados sobre a Patagônia argentina e entre o sudeste do Paraguai e norte do RS, respectivamente. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1016 hPa, a leste de 30°W e sua circulação atua sobre a faixa leste do Brasil. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1024 hPa em, aproximadamente, 37°S/80°W e emite um pulso anticiclônico sobre o sudoeste do Chile. Outro sistema frontal atua no Pacífico, a sudoeste do Continente sul americano. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 05°N/09°N no Pacífico e por volta de 06°N/08°N no Atlântico.

Satélite



10 December 2013 - 00Z



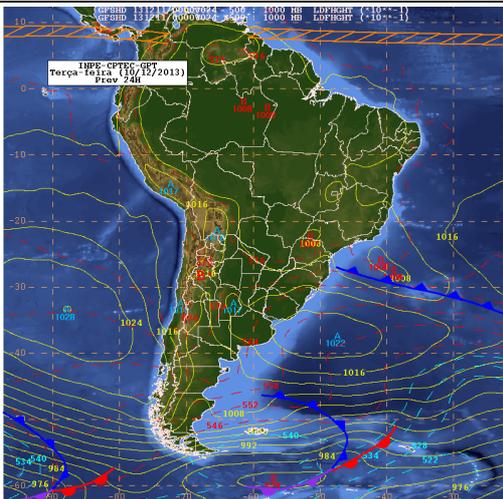
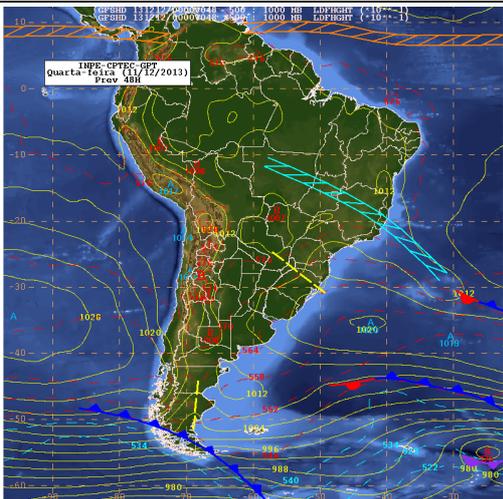
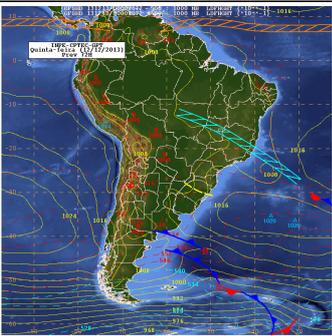
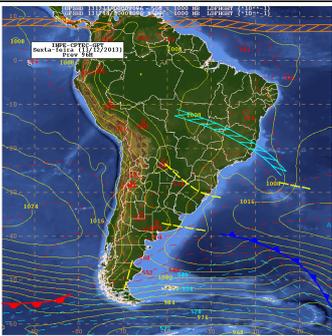
Previsão

Hoje (terça-feira, 10/12) uma frente fria avançará sobre parte da Região Sul do Brasil e até o litoral de SC no final do período. Uma área de baixa pressão se formará na costa do Sudeste do país, porém, as discrepâncias entre os modelos de previsão de tempo são grandes quanto à configuração deste sistema, tanto no que se refere ao posicionamento, quanto à intensidade. Com a atuação dessa baixa pressão, a partir deste dia, entre o Atlântico, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil, provocando chuva intensa e acumulados significativos de chuva. O aquecimento diurno, também, provocará pancadas de chuva fortes entre a tarde e noite na área central do Brasil.

Na quarta-feira (11/12) formará a Zona de Convergência de Umidade (ZCOU), principalmente entre o MT, GO, MG, RJ e ES. Nas áreas entre o norte e nordeste de SP, RJ, sul do ES, centro-sul de MG e Triângulo Mineiro haverá condição de acumulados significativos. Nesse dia, o alto calor, elevada umidade relativa do ar e uma massa de ar instável produzirá condições de pancadas de chuva isoladas em grande parte das Regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste do Brasil, além do oeste do Nordeste do Brasil. A ZCOU deverá se estender até o início deste final de semana (sábado, 14/12). Em grande parte do leste da Região do Nordeste do Brasil o tempo ficará com sol entre nuvens.

Na quinta-feira (12/12) os acumulados de precipitação significativa deverão se estabelecer entre o centro-sul de GO, sul de MG, RJ e ES.

Elaborado pela Meteorologista Bruno Miranda

Mapas de Previsão		
24 horas 	48 horas 	
Mapas de Previsão		
72 horas 	96 horas 	120 horas 